

Prefeitura conclui obra de 13 de Maio e dará início à da Campos Sales

Thiago Rovêdo
thiago.rovêdo@rac.com.br

Após mais de três meses de atraso, a Prefeitura de Campinas vai iniciar, ainda de forma tímida, as obras de requalificação da Avenida Campos Sales, no Centro, que são de responsabilidade da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Ainda neste mês, a promessa é a de que a CPFL Paulista comece a fazer a adequação, que envolve a fiação aérea, sem a necessidade de fechamento da via. A intervenção, que faz parte da revitalização da região Central da cidade, deve durar cerca de 12 meses.

As obras estavam previstas para começar em agosto, mas por conta de readequações, vem sofrendo adiamentos desde então. Naquele mesmo mês, a Emdec confirmou que intervenções de maior impacto na via irão ficar somente para 2023. O motivo é a pressão dos comerciantes para não atrapalhar o movimento das vendas do final de ano.

A CPFL Paulista informou que vai executar obras de alteração do padrão da rede elétrica da Avenida Campos Sales. O projeto contempla a instalação de rede subterrânea, substituindo a rede aérea hoje existente. "Devemos iniciar preparando o sistema para a transição da rede aérea da avenida para a rede subterrânea. A expectativa é que o trabalho ocorra ao longo do próximo ano, mas, trata-se de uma obra complexa com possibilidades de muitos imprevistos e até mesmo ações de outras companhias, como por exemplo, empresas de telefonia", informou a CPFL através de nota oficial.

Intervenção total na avenida deve durar cerca de 12 meses

A Emdec considera como obras pesadas a abertura de valas nas calçadas para o aterramento de cabos de energia e telecomunicações. Além disso, a empresa confirmou que não vai mais alargar o passeio - ação que estava prevista no projeto inicial. A ciclovia também será implantada na via.

A primeira etapa do projeto de revitalização da Avenida Campos Sales contemplará as obras de menor impacto. Neste ano, a CPFL realizará as obras que envolvem a fiação aérea, sem necessidade de fechamento da via. A abertura de valas, com enterramento das redes e requalificação das calçadas, será realizada pela CPFL e empresa de telefonia no início de 2023", disse a Emdec.

Conduzida pela Emdec,



A poluição visual e os transtornos causados pelo emaranhado de fios da rede elétrica e cabos de telefonia darão lugar a um cenário limpo de rede aterrada na Avenida Campos Sales

REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO

Reforma da Av. Campos Sales começa este mês aos poucos

Na primeira fase, CPFL dará início ao processo de aterramento da rede elétrica



Ponto de ônibus na Avenida Campos Sales, que, após a reforma, ficará mais moderna, limpa e organizada

em parceria com secretarias municipais, a reforma da Avenida Campos Sales, chamada de "Viva Campos Sales", é um passo importante para o início da revitalização da área central, que se encontra bastante degradada há décadas.

A iniciativa foi anunciada em 2021, a partir de um investimento de cerca de R\$ 12 milhões, sendo a maior parte oriunda de recursos de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).

A intervenção na Campos Sales estava anteriormente prevista para iniciar em agosto, mas por conta dos custos e da necessidade de reduzi-los e aliviar o impacto das obras sobre as vendas do comércio na região, houve um primeiro adiamento para outubro. Na

época da prorrogação do início da requalificação, o prefeito Dário Saadi (Republicanos) afirmou que as readequações eram necessárias e que mudanças são normais em qualquer projeto de grande porte. Proprietária de um comércio de borrachas, Cleire Aparecida Rodrigues Alves, considera as obras importantes para uma revitalização de todo o Centro. Ela disse, porém, que espera que a Prefeitura cumpra com tudo o que foi dito durante as reuniões com os comerciantes. "Se realmente sair tudo do papel o que nos foi apresentado, com certeza é uma ótima obra. Vai dar vida, vai tornar mais segura e vai deixar a Campos Sales mais moderna. A Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) foi procurada, mas não se pronunciou sobre o início das obras.

Obras
A obra vai começar próximo da Avenida Andrade Neves e o último trecho vai da Rua José Paulino até a Avenida Francisco Glicério. Hoje são qua-

tro pistas, sendo duas exclusivas de ônibus. Com a reforma, será uma faixa exclusiva, que vai ficar do lado esquerdo de quem desce a via. Duas pistas vão continuar para demais veículos e o lado direito passará a ter baias de estacionamento rápido. Além disso, uma ciclovia também será construída.

A Emdec explicou também que o asfalto na frente dos pontos de ônibus vai receber um pavimento reforçado, para não criar ondulações. Também será trocado o piso das calçadas, semáforos sonoros e toda a fiação de energia e telecomunicações será enterrada. A Emdec informou que não será trocada a rede de água e esgoto, o que também colabora para um menor impacto no trânsito e também para os pedestres.

A elevação do piso nos cruzamentos e semáforos está prevista para ocorrer ao longo da avenida e ainda está em debate. O monumento lá próximo da Avenida Andrade Neves vai continuar no mesmo local como forma de preservação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4